

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

DIRECÇÃO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

RDP/19430
2.11.75

COMUNICADO DA UDP

Contesta, veementemente, a realização da Conferencia das Ilhas Estratégicas que decorreu na cidade do Funchal nos últimos três dias. Depois de referir, que os arquipélagos dos Açores e da Madeira, estão semeados de instalações militares estrangeiras, o mesmo comunicado refere que só nos Açores estas instalações são em número de dezanove e que, os Açores e a Madeira, têm servido como bases de apoio para a agressão a povos que nunca desenvolveram qualquer actividade hostil ao povo português e não constituem nem poderão vir a constituir, pelos menos nos tempos mais próximos, qualquer perigo para a segurança do nosso povo.

Afirmando que a existencia dessas bases militares são incompatíveis com a existencia de um clima de liberdade nas duas regiões e com a existencia no nosso país de Governos que não ponham em perigo essas mesmas bases, o comunicado refere mais adiante, que defender a existência de bases militares estrangeiras e justificar perante o povo a instalação de novas bases, preparar as condições que permitam limitar ainda mais as já poucas liberdades existentes, finalmente fazer propaganda de uma autonomia ao serviço dos interesses militares imperialistas, diz o comunicado, que, são estes os objectivos da Conferencia sobre as Ilhas Estratégicas.

A União Democrática Popular, denuncia ainda o facto do dinheiro do povo ser gasto com esta iniciativa, bem como o papel desempenhado pelos chefes dos dois executivos regionais e pelos responsáveis dos partidos politicos em toda a questão, nomeadamente os do partido socialista.